

# Emprego formal cresce pelo 5º mês consecutivo

138 mil novos empregos, com destaque para comércio e serviços

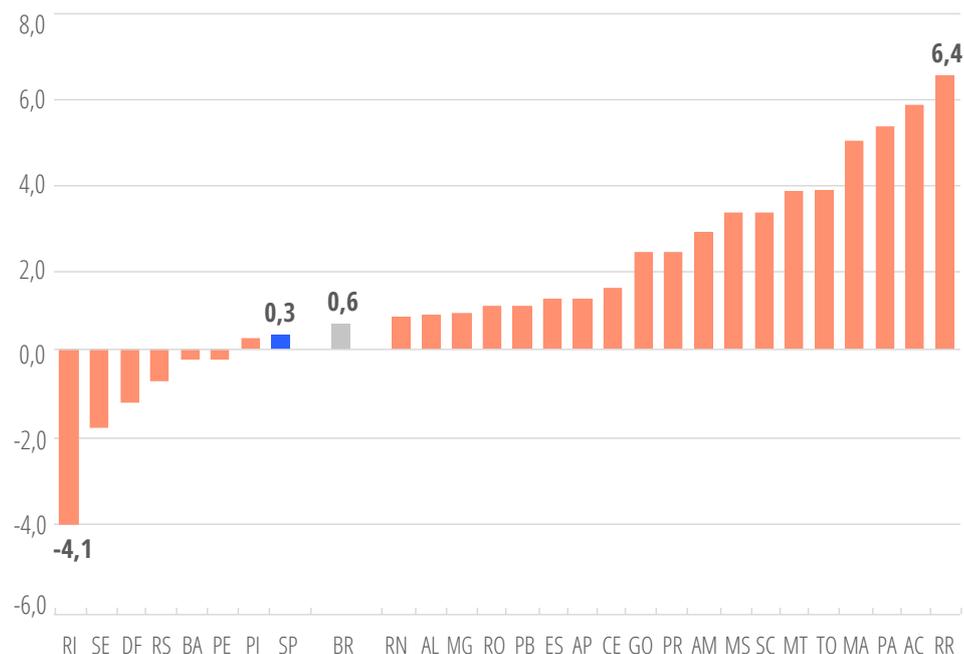
Entre outubro e novembro, o emprego formal cresceu 1,2% no Estado de São Paulo, evolução similar à registrada para o Brasil (1,1%). As 522 mil admissões ocorridas no Estado superaram os 383 mil desligamentos, o que resultou na criação de 138 mil empregos, 1/3 do total gerado no país.

De janeiro a novembro, o número de empregos formais no Estado ampliou-se em 41 mil (0,3%), o que corresponde a 18% do crescimento de postos celetistas no Brasil (227 mil, ou 0,6%). Comércio (-42 mil) e serviços (-12 mil) ainda apresentaram perdas no ano, mas a agropecuária (54 mil), a construção (35 mil) e a indústria (5 mil) tiveram aumentos.

A utilização do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda é importante fator explicativo desses resultados. Entre abril e dezembro, foram registrados 6,4 milhões de acordos, alcançando 3,2 milhões de trabalhadores (27% dos celetistas). Note-se que 2,7 milhões dos acordos (41,4%) corresponderam à suspensão do contrato de trabalho e para 1,2 milhão houve redução de 70% da jornada de trabalho.

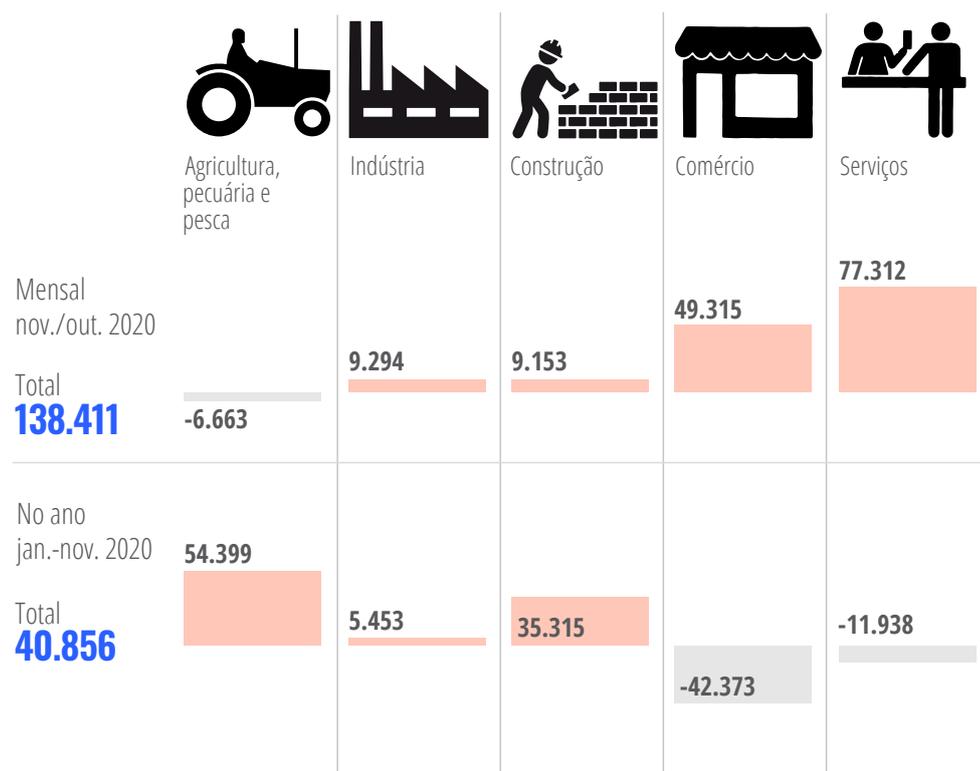
No ano, saldos positivos ocorreram em 12 regiões do Estado de São Paulo, com destaque para a RMSP sem MSP (13 mil) e RAs de Campinas (12 mil) e Bauri (9 mil), enquanto as maiores reduções do nível de emprego foram observadas nas RAs de Santos (-11 mil) e São José dos Campos (-10 mil).

**Varição relativa dos empregos com carteira assinada, entre janeiro e novembro 2020**  
Unidades da federação, em %



**Varição absoluta do emprego formal**

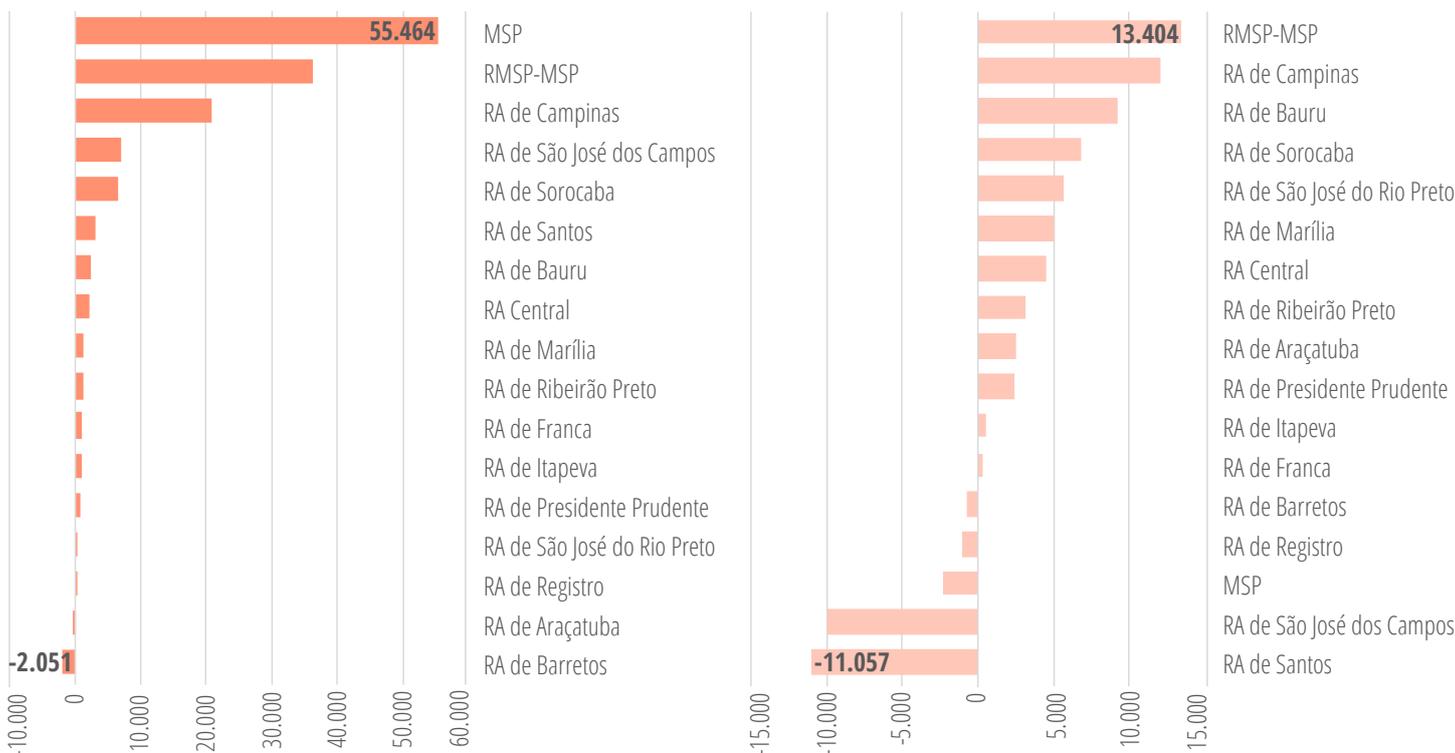
Estado de São Paulo, em números absolutos



**Saldo de empregos por regiões administrativas, município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP)**

novembro.2020

janeiro/novembro.2020



Fonte: Ministério da Economia. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.  
Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged coletados pelo Ministério da Economia e divulgados no dia 23 de dezembro de 2020. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes até outubro e os estoques de empregados de 01/01/2020. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



**Governador do Estado**  
João Doria

**Vice-Governador do Estado**  
Rodrigo Garcia

**Secretário de Governo**  
Rodrigo Garcia

**SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**  
Carlos Antonio Luque

**Diretor Executivo**  
Dalmo Nogueira Filho

**Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados**  
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**  
Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**  
Sérgio Meirelles Carvalho

**SP TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL**

**Responsável técnico:** Paula Montagner

**Equipe técnica:** Alexandre Constantino, Alexandre Jorge Loloian, Leila Luíza Gonzaga e Márcia Guerra

**Assessoria de Editoração e Arte**

**Responsável técnico:** Regina Souza Cintra

**Equipe técnica:** Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.